

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



2º DOMINGO DA PÁSCOA - DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Irmãos e irmãs, neste Segundo Domingo da Páscoa, também conhecido como o Domingo da Divina Misericórdia, somos chamados a professar a nossa fé no Senhor ressuscitado e vivo; fé que é, sim, provada pelas forças contrárias ao Reino, mas que, ao ser professada com o coração e com a vida, acaba por nos transformar e ao nosso entorno também! Celebremos com a alegria a festa e a vida que Deus nos propõe viver!

RITOS INICIAIS

01. CANTO DE ENTRADA

1. Por sua morte, a morte viu o fim./ Do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido nova estrada abriu./ E neste Homem, o homem, enfim se descobriu.
Ref.: Meu coração me diz:/ “o amor me amou,/ E se entregou por mim.”/ Jesus ressuscitou./ Passou a escuridão, o sol nasceu,/ a vida triunfou:/ Jesus ressuscitou.

2. Jesus me amou e se entregou por mim!/ Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansou.

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos

menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

1. Quero confessar a ti,/ ilumina minha alma./ Eu reconheço: sou pecador!/ Diante de mim eu sei/ está sempre o meu pecado./ Foi contra vós que eu pequei.

Ref.: ||:Kyrie eleison!/ Christe eleison!/ Kyrie eleison!:||

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém.

04. HINO DE LOUVOR

Ref.: Glória, glória! Anjos no céu/ cantam todos seu amor!/ E na terra, homens de paz./ Deus merece o louvor.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos,/ adoramos, bendizemos,/ damos glória ao vosso nome,/ vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo,/ Unigênito do Pai,/ vós de Deus, Cordeiro Santo,/ nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai,/ como nosso Intercessor,/ acolhei nossos pedidos,/ atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo,/ o Altíssimo, o Senhor,/ com o Espírito Divino,/ de Deus Pai no esplendor!

05. ORAÇÃO DO DIA

Pr.: Oremos (*pausa*). Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida e o Sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

As.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (At 2, 42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 117)

Ref.: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom;/ eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

2. Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto / e tornou-se para mim o Salvador. / “Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.”

3. “A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.” / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas Ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

08. II LEITURA (1Pd 1, 3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro – Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha e que é reservada para vós nos céus. Graças à fé e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. Isso é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Desse modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. – Palavra do Senhor.
As.: Graças a Deus.

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia.
“Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto.”

10. EVANGELHO (Jo 20,19-31)

Diác.: O Senhor esteja convosco.
As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.
As.: Glória a vós, Senhor.

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio.

Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da Salvação.
As.: Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.
As.: E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: A Deus, Pai de misericórdia e de bondade apresentemos nossas orações, para que seu auxílio nos socorra em nossa fraqueza e seja nossa fortaleza. Digamos:
As.: Cremos, Senhor, mas aumentai nossa fé.

1. Para que o Senhor conceda ao Papa Francisco, ao nosso Arcebispo Dom Jaime e ao seu presbitério a

sabedoria de vosso Santo Espírito, nós vos pedimos.

2. Para que a vossa Igreja seja o lugar privilegiado da profissão de fé e do encontro da humanidade com o vosso Filho e que nela sempre se faça a experiência da Divina Misericórdia, nós vos pedimos.

3. Para que nos lembremos sempre que “bem-aventurados são os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia”, e modelemos nossa vida de acordo com a graça divina, nós vos pedimos.

4. Para que o Senhor desperte em nossa sociedade homens e mulheres que defendam os valores insubstituíveis da convivência humana, da justiça, do diálogo e da defesa da vida, nós vos pedimos.

5. Para que o Senhor anime e inspire nossas comunidades na escuta e na vivência do Evangelho, na partilha e na solidariedade, no acolhimento e na oração, nós vos pedimos.

Pr.: Acolhei, Senhor Deus, o que vos suplicamos com fé, e fortalecei-nos na esperança do vosso amor e da vossa misericórdia. Isto vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.
As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória,/ ressuscitado, Senhor da Igreja!/ Aqui trazemos as nossas ofertas!

Ref.: Vê com bons olhos/ nossas humildes ofertas,/ tudo que temos,/ seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus,/ gente se doa, dom que se imola./ Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda,/ pois, o Senhor ressuscitou,/ para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu,/ juntos cantemos glória ao Senhor./ Aqui trazemos as nossas ofertas!

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja!

15. SOBRE AS OFERENDAS

Pr.: Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo e dos que renasceram

nesta páscoa, para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref. 421 – Missal, p. 469)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus.

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ref.: ||:Santo, Santo, Santo é o Senhor, Deus do Universo.:||

1. Os céus e a terra proclamam vossa glória./ ||:Hosana nas alturas!:||

2. Bendito o que vem em nome do Senhor./ ||:Hosana nas alturas!:||

CP.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

As.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja, santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Jaime, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

As.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e

elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José. Os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

As.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

As.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

As.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

CC.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

As.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

As.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

As.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

As.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pr.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo!

As.: Amém!

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

Pr.: Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus,/ Ele, na ceia, quis se entregar:/ Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

Ref.: ||:E quando amanhecer/ o dia eterno, a plena visão,/ ressurgiremos por crer/ nesta vida escondida no pão.:||

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,/ nós repetimos, como Ele fez:/ gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos,/ e nos prepara a glória do céu:/ Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão Vivo mandado a nós por Deus Pai!/ Quem o recebe, não morrerá:/ no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós!/ Esta verdade vai anunciar/ a toda terra, com alegria a cantar.

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

Pr.: Oremos (*pausa*). Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

RITOS FINAIS

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO FINAL (Missal, p. 523, n^o 7)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Arc.: Seja bendito o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre.

Arc.: A nossa proteção está no nome do Senhor.

As.: Que fez o céu e a terra.

Pr.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria da sua bênção.

As.: Amém.

Pr.: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

As.: Amém.

Pr.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

As.: Amém.

Pr.: Abençoe-vos Deus todopoderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

As.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

As.: Graças da Deus.

21. CANTO FINAL

1. Deus enviou seu Filho amado/ para morrer no meu lugar./ Na cruz pagou por meus pecados,/ mas o sepulcro vazio está, porque Ele vive!

Ref.: Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã./ Porque Ele vive, temor não há./ Mas eu bem sei que o meu futuro/ está nas mãos do meu Jesus, que vivo está.

2. Um dia eu vou cruzar os rios/ e verei então um céu de luz./ E verei que lá, em plena glória,/ vitorioso, vive e reina o meu Jesus.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1^o de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Pe. Valdir Cândido, Pe. José Daniel Nunes, Pe. Yago Carvalho de Souza, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

